



10 a 11 de
NOVEMBRO de 2021



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante

**ANAIS DA 15ª MIPE - MOSTRA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA,
EXTENSÃO E CULTURA**
Volume 4 - Trabalhos da Categoria Pós-Graduação

BLUMENAU

2021

FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha catalográfica elaborada por Everaldo Nunes – CRB 14/1199
Biblioteca Universitária da FURB

M915a

Mostra Integrada – Ensino – Pesquisa – Extensão - Cultura (15. : 2021 : Blumenau, SC).

Anais da 15. Mostra integrada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura FURB [recurso eletrônico] / comissão organizadora e executora PROEN/PROPEX. - Blumenau: FURB, 2021.

Volume 4 - Trabalhos da Categoria Pós-Graduação: 31 f.

Disponível em: <http://www.furb.br/web/3435/mipe-mostra-integrada-de-ensino-pesquisa-extensao-e-cultura/anais>.

Evento realizado na Universidade Regional de Blumenau - FURB, no período de 10 a 11 de novembro de 2021.

ISSN: 2525-9067

1. Educação. 2. Educação - Finalidades e objetivos. 3. Educação - Estudo e ensino (Pós-graduação). 4. Ensino superior - Pesquisa. I. Universidade Regional de Blumenau. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura. Divisão de Apoio à Pesquisa. II. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante. III. Título.

CDD 378

A PEDAGOGIA DAS COMPETÊNCIAS NO BRASIL E NO MÉXICO: A TENSÃO ENTRE O GLOBAL X LOCAL A PARTIR DA TEORIA DECOLONIAL (2013 A 2019)

Bárbara Macedo, Adolfo Ramos Lamar

A Pedagogia das Competências faz parte de mudanças advindas de Reformas Educacionais e Curriculares, tais reformas têm-se justificado pela necessidade de adequar a educação às demandas do mundo contemporâneo e podem estar associadas a projetos neoliberais. Marise Nogueira Ramos dispõe que a Pedagogia das Competência é um novo pragmatismo que reduz a Educação aos novos processos da realidade de produção mercadológicas. Um dos caminhos de analisar e estudar as Reformas Educacionais e Curriculares, mais especificamente a Pedagogia das Competências de maneira crítica é pela Epistemologia da Educação Comparada, que durante o seu percurso histórico perpassa por diversas abordagens epistemológicas, e com a qual, na atualidade, procura entender as problemáticas de variados sistemas, países e nações, para buscas na diversidade entender a pluralidade e seus pontos diferenciais e singulares. Arelada às Reformas Educacionais e Curriculares e a Epistemologia da Educação Comparada há o contexto da Globalização e do Neoliberalismo, onde os autores Bianchetti e Sguissardi fazem uma crítica a formação/Educação sacrificada ao mercado e aos projetos classistas e neoliberais. O estudo tem como tema as tensões entre o global x local produzidas pela Pedagogia das Competências no Brasil e no México, sendo analisadas a partir da Epistemologia da Educação Comparada por meio do prisma da Teoria Decolonial. O objetivo geral da pesquisa: Comparar e contrastar as tensões entre global e local na Pedagogia das Competências do Brasil e do México, no período 2013 a 2019, no contexto das Reformas Curriculares e da perspectiva da Educação Comparada. Toma por referencial teórico-analítico a Teoria Decolonial e a Epistemologia da Educação Comparada para analisar dissertações e teses. Os objetivos específicos: 1. Caracterizar, em estudos sobre a Pedagogia das Competências, as concepções e tensões no que refere a Reformas Educacionais e Curriculares - Brasil e México; 2. Caracterizar, em estudos sobre a Pedagogia das Competências, concepções e tensões no que refere a Teoria Decolonial e o global x Local - Brasil e México; 3 Identificar, por meio da Educação Comparada, as relações entre concepções e tensões da Pedagogia das Competências nos países - Brasil e México - em uma perspectiva decolonial. A geração de dados está sendo realizada mediante análise bibliográfica e documental, estão sendo pesquisadas dissertações de mestrado e teses de doutorados do Brasil e México, a partir do ano de 2013 a 2019. A pesquisa de abordagem qualitativa é do tipo comparada, tendo como referenciais teóricos Bereday e Ferran Ferrer.

Palavras-chave: Pedagogia das Competências, Global x Local, Reformas Educacionais, Teoria Decolonial, Educação Comparada, Epistemologia.

PROPOSIÇÃO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: UMA PESQUISA NO ENSINO SUPERIOR

Leonardo Cristiano Gieseler, Janaína Poffo Possamai

Esta investigação está associada a uma dissertação de mestrado que está sendo desenvolvida no âmbito do ensino de Matemática a qual elenca, como objetivo geral, analisar contribuições e limitações da Proposição e Resolução de Problemas como estratégias para a aprendizagem de análise combinatória por estudantes de graduação em bacharelado em Ciência da Computação e Sistemas de Informação. A partir desse contexto, tem-se a pergunta de pesquisa que norteia esta investigação: Quais são as contribuições e limitações do ensino e da aprendizagem de Matemática por meio da Proposição e Resolução de Problemas durante o desenvolvimento de habilidades por estudantes de graduação em bacharelado em Ciência da Computação e Sistemas de Informação quando estes são sugeridos a propor seus próprios problemas a partir do contexto de um jogo computacional? Desse modo, os objetivos específicos da investigação constituem-se em: (a) Elaborar uma proposta didática para o desenvolvimento com estudantes de graduação em bacharelado em Ciência da Computação e Sistemas de Informação, envolvendo-os na proposição e resolução de problemas a partir da definição de um contexto de investigação; (b) Identificar habilidades desenvolvidas pelos estudantes durante a proposição e resolução de problemas no contexto de um jogo computacional, em especial ao desenvolvimento da criatividade; (c) Construir um *site* como Produto Educacional que possa ser utilizado por demais professores, de modo a contribuir para o desenvolvimento regional no âmbito do ensino e da aprendizagem de Matemática por meio da Proposição e Resolução de Problemas. A investigação será realizada com base em pesquisas qualitativas, produzidas por meio da modalidade investigação-ação, desenvolvidas com estudantes de graduação, em uma universidade na região de Blumenau-SC. Os dados levantados no decorrer da pesquisa serão registrados por meio de diário de campo e gravações audiovisuais, e analisados com base em critérios referenciados em produções científicas realizadas no tema de pesquisa da dissertação (BICER; LEE; PERIHAN *et al.*, 2020; CAI; HWANG, 2020; CAI; MOYER; WANG *et al.*, 2013; FELMER; PEHKONEN; KILPATRICK, 2016; SILVER, 2013; SINGER; ELLERTON; CAI, 2015). Como resultados parciais, tem-se produzido o estado da questão referente as pesquisadas realizadas nesse contexto de investigação, em níveis nacional e internacional, o qual constatou a relevância da pesquisa. Destaca-se que esta pesquisa será desenvolvida junto a estudantes de graduação no segundo semestre de 2021, tendo a elaboração do Produto Educacional sendo realizada em 2022; ainda, salienta-se que a dissertação está sendo desenvolvida no âmbito da linha de pesquisa *Formação e Práticas Docentes em Contextos de Ensino de Ciências Naturais e Matemática*, do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (PPGECIM), da Universidade Regional de Blumenau (FURB), no estado de Santa Catarina (SC), Brasil.

Palavras-chave: Ensino de Matemática, Ensino Superior, Proposição de Problemas, Resolução de Problemas

Avaliação da resposta imune inata da atividade anti-inflamatória in vivo e in vitro do extrato bruto hidroalcoólico de *Myrcia pubipetala* Miq. (Araçá)

Pâmela Pacassa Borges, Aline Lana Schneider, Ester Teresinha Schmitt, Eduardo José Wagner, Michele Debiasi Alberton, Isabel Daufenback Machado

Introdução: A imunomodulação é a habilidade de estimular ou suprimir as células do sistema imune e seus produtos dentro de um processo inflamatório, para que o mesmo ocorra de forma controlada e não resulte em danos. A família *Myrtaceae*, a qual *Myrcia pubipetala* pertence, já tem atividade imunomoduladora descrita de algumas espécies. Os estudos sobre a *M. pubipetala* são escassos, sendo esse trabalho o primeiro a relatar a atividade biológica do extrato de *M. pubipetala*. **Objetivos:** Avaliar a resposta imune inata envolvida na atividade anti-inflamatória *in vivo* e *in vitro* do Extrato Bruto Hidroalcoólico de *M. pubipetala* (EBH-MP). **Metodologia:** O EBH-MP foi obtido a partir da maceração das folhas secas em álcool 70%, e seco para que a atividade biológica fosse descrita. A atividade anti-inflamatória *in vivo* foi avaliada pelo método de bolsa de ar o qual foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Regional de Blumenau sob protocolo 009/20. O exsudato foi quantificado bem como os leucócitos totais e diferenciais, óxido nítrico e citocinas (interleucina – IL-1?, IL-6 e fator de necrose tumoral – TNF) e foi realizada análise histológica do tecido que reveste a bolsa. A parte *in vitro* utilizou as células RAW 264.7 onde foi dosado o óxido nítrico e citocinas (IL-1?, IL-6 e TNF) no sobrenadante da cultura e foi analisado a viabilidade celular e a expressão das moléculas de adesão (CD62L [L-Selectina] e a CD18 [β2-Integrina]) na superfície celular. **Resultados:** O EBH-MP inibiu a migração de leucócitos, bem como reduziu a migração de polimorfonucleares em todas as doses (3, 30 e 300 mg/kg v.o.), o que foi confirmado com a histologia. Nas doses de 30 e 300 mg/kg destacou-se a redução no volume do exsudato e na concentração de óxido nítrico. Quanto a imunomodulação, houve redução na expressão de IL-1?, IL-6 e TNF. A viabilidade celular *in vitro*, demonstrou que o EBH-MP não apresenta citotoxicidade nas doses testadas (1, 10 e 100 µg/mL). O EBH-MP inibiu o aumento do óxido nítrico em todas as doses testadas, e a dose de 100 µg/mL apresentou diferença estatística frente a dose de 10 µg/mL. Houve redução de IL-1?, IL-6 e TNF no sobrenadante da cultura, confirmando os resultados obtidos *in vivo*. Houve menor expressão na CD18 nas células tratadas com as doses de 10 e 100 µg/mL. **Conclusão:** Os resultados obtidos sugerem que a *M. pubipetala* possui atividade imunomoduladora, bem como atividade anti-inflamatória *in vivo* e *in vitro*.

Palavras-chave: Imunomodulação; Anti-inflamatório; Bioprospecção; Myrtaceae; *Myrcia pubipetala*.

Filosofia da infância no combate ao neoliberalismo

Ketlin Braatz, Celso Kraemer

A pesquisa que está em desenvolvimento no programa de mestrado em Educação é uma pesquisa qualitativa exploratória. Tem como base os livros relacionados ao autor Walter Omar Kohan que discute sobre a Filosofia da infância e Michel Foucault que desenvolve os termos de governamentalidade e biopolítica, além de Christian Laval e Gadelha que trabalham com o neoliberalismo. Embora a infância e o neoliberalismo sejam conceitos distintos, eles estão relacionados nos cotidianos da educação e, principalmente, da infância. Sendo assim, nesta pesquisa se analisam aspectos filosóficos da infância considerando-se, ainda, uma globalização neoliberal. A infância discutida aqui não está baseada em um tempo cronológico, mas sim uma experiência da infância para a vida. Uma infância de potência, experiência e devir. Podemos dizer uma infância da resistência contra o neoliberalismo. Com isso, o neoliberalismo é um modelo instaurado na sociedade, que utiliza de mecanismos sutis para a homogeneização da sociedade, com um único objetivo, o mercantil. Sendo assim, o modelo neoliberal, além de individualizar, coloca os indivíduos em competição a todo instante, principalmente no campo da educação. A infância que Kohan discute está relacionado com um vigor renovado, dialogando com diversos pesquisadores no campo da filosofia. A infância, nessa perspectiva, é pensada como potência, experiência, virtude, para além de um momento da vida. Nesse sentido, a infância é aproximada com a própria vida, um devir, um experimentar e reinventar-se a todo momento. Já o neoliberalismo investe na população infantil como uma ação para inseri-los no mercado global de produtos, serviços e tecnologias, entre eles os serviços educacionais, para constituir a infância de modo adequado para uma lógica e um governo neoliberal. Para tanto, as políticas voltadas para a infância buscam colocar para dentro do jogo econômico os sujeitos infantis, constituindo-os como sujeitos de direitos e protagonistas de sua própria vontade, sobretudo de consumo, mas também de carreira ou êxito profissional. A infância filosófica frente ao neoliberalismo é uma forma de resistência, já que as características fundamentais dessa infância é o questionamento, as perguntas, as experiências e a potência. Dessa forma, as instituições de educação são responsáveis pelo acesso e vivência das infâncias, ou seja, esses espaços de formação devem ser livres, de formação, para viver cada experiência, descobrir as diversas infâncias e potencializar cada criança em sua singularidade, diversidade. Se avançamos tanto nas pesquisas sobre as infâncias, precisamos ser voz e dar a voz para que essas infâncias não sejam empreendedoras de si, mas que saibam cuidar de si para poder cuidar de todos.

Palavras-chave: Infância. Filosofia. Neoliberalismo

PATENTES VERDES E INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL

Maria do Socorro Ferreira de Mattos, Alejandro Knaesel Arrabal, Silvana Maria de Moura Gomes, Roselene Santana Maciel de Barros

O crescimento da preocupação com as questões de sustentabilidade ambiental, social e econômica estimulou uma verdadeira transformação que abrangeu mudanças institucionais, socioculturais nas organizações e impulsionou a revolução tecnológica, que está em curso atualmente, em busca de produtos e processos que impactem menos o meio ambiente. Este estudo propõe uma análise exploratória sobre a criação da categoria de Patentes Verdes e sua contribuição para a inovação no setor tecnológico. Desenvolvido a partir de revisão bibliográfica, seus resultados indicam que a revolução industrial proporcionou extraordinárias possibilidades de desenvolvimento material à humanidade. No entanto, esse fenômeno, que perdura até hoje, cobrou um preço elevadíssimo em termos de capital natural. Assim sendo, uma quantidade crescente de atenção por parte das organizações tem se voltado para problemas que vão além das considerações meramente econômicas. O “crescimento verde” representa uma proposta comprometida com o estabelecimento de novos caminhos que combinam inovação nos setores privados com o aporte dos governos com objetivos direcionados para: incentivar o desenvolvimento e a redução da pobreza; criar formas de economia baseadas em tecnologias limpas e, assim, garantir os objetivos mundiais de desenvolvimento sustentável. A patente é um título de propriedade que confere ao seu titular o direito de impedir terceiros explorarem sua invenção, em um determinado território, por um limitado tempo, em troca da descrição da invenção. A Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996 regula direitos e obrigações relativos às patentes no Brasil. De acordo com Mu-Yen Hsu (2007), os critérios tradicionais de patenteabilidade induzem o inovador a inventar tecnologias ambientalmente ingênuas. Sugere, portanto, a adição de um novo critério que considere o quão “verde” é a tecnologia ou a expansão do significado de utilidade com o intuito de incluir aspectos ambientais. Wachowicz (2013) afirma que o processo de patentes considerando ideias de sustentabilidade está permeando as discussões internacionais do setor. No Brasil, essa vertente foi aperfeiçoada a partir do lançamento, em 2012, do projeto piloto de patentes verdes. O programa, além de diminuir a dependência do país por este tipo de tecnologia de outros países, contribui para que o país consiga diminuir os efeitos nocivos ao meio ambiente.

Palavras-chave: sustentabilidade, inovação, tecnologia verde

AS CONTRIBUIÇÕES DO PARADIGMA DA NEURODIVERSIDADE PARA A EDUCAÇÃO: RESULTADOS PRELIMINARES DO ESTADO DE CONHECIMENTO

André Luiz Corrêa de Brito, Andrea Soares Wuo

Este trabalho apresenta dos resultados preliminares do estado do conhecimento sobre as contribuições do paradigma da neurodiversidade para o contexto educacional. O objetivo é analisar as concepções de neurodiversidade e suas relações com a educação a partir dos denominados estudos críticos do autismo. Este campo de estudo está em ascensão no cenário acadêmico internacional, mas ainda é pouco explorado no Brasil. O tem uma abordagem quanti-qualitativa, com base em artigos e capítulos de livros que abordam esta perspectiva teórica. Os resultados iniciais mostraram que, no Brasil, os estudos sobre autismo na perspectiva crítica ainda são escassos, prevalecendo pesquisas de enfoque no modelo biomédico, centradas no déficit e na incapacidade individual. Entretanto, no cenário internacional, foi possível encontrar um crescente número de pesquisas de abordagem crítica, possibilitando a construção de novas compreensões acerca do processo educacional dos neurodiversos.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO. INCLUSÃO. NEURODIVERSIDADE

ESCOLARIDADE DOS PAIS e 1ª. GERAÇÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: Uma análise dos concluintes de Educação Física (Licenciatura) da FURB à luz da democratização

Simone de Souza Padilha, Stela Maria Meneghel

A Educação Superior (ES) no Brasil, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, possibilitou a expansão do setor privado-mercantil (BIANCHETTI; SGUISSARDI, 2017). Este processo, aliado ao início da implantação, em 2003, de Políticas de Ação Afirmativa (PAA) - ações governamentais de apoio a sujeitos excluídos da ES, como Lei de Cotas, oferta de bolsas e financiamentos – levou à alteração do perfil dos estudantes de ES do país, que passou por uma inclusão sem precedentes. Novos sujeitos ascenderam a este nível de formação: oriundos de escolas públicas, pessoas de baixa renda, negros e pardos, pessoas com deficiência (RISTOFF 2014; 2016). Neste contexto, a origem familiar do estudante é, segundo diversos autores, indicativo da eficácia das políticas públicas de criação de possibilidades para jovens cujos pais não tiveram oportunidade de acessar a ES (RISTOFF, 2016). Tais características influenciam outros tipos de oportunidades e encaminhamentos da vida do concluinte, relacionadas a seus percursos e projetos futuros (WELLER; WEIDONG, BASSALO, 2016). Este estudo objetivou analisar como a questão escolaridade dos pais e a primeira geração da família na ES dos concluintes se manifestou no curso de Educação Física (Licenciatura) da FURB, no período 2011-2017. De abordagem mista (CRESWELL, 2007), utilizamos como fonte de informação os microdados do Questionário Socioeconômico do ENADE; considerando a evolução da escolarização fator de democratização. O recorte temporal 2011-2017 se justifica, dado ser a década de maior implantação de PAA no país. Os dados permitem observar, com relação à escolaridade do pai, aumento do nível médio: passou de 37,9% em 2011 para 45% em 2017. Quanto ao grau de escolaridade da mãe, tal como no caso dos pais, a formação em nível médio foi a resposta mais frequente nos anos da análise. Porém, aumentou, entre 2011 e 2017, o índice do ensino superior completo - 12% (2011) para 15% (2017) e pós-graduação - 5,17% (2011) para 20% (2017). O percentual de concluintes com alguém da família que concluiu o ensino superior aumentou 15,42% entre 2014 e 2017, o que significa índices mais baixos para aqueles que são da primeira geração na ES. No período analisado, os dados mostram que os concluintes do curso de Educação Física (Licenciatura) da FURB tiveram aumento da escolaridade familiar, na contramão dos índices nacionais, que revelam estar ampliando sua democratização, dando maior acesso a grupos menos escolarizados.

Palavras-chave: Educação Superior; Democratização; Educação Física; Licenciatura FURB.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA: ACESSO E BARREIRAS PARA PERMANÊNCIA

Tatiana Costa Masera, Stela Maria Meneghel

Historicamente, as Instituições de Educação Superior (IES) no Brasil formaram a elite socioeconômica e cultural do país (TRINDADE, 2000). Mas, após os temas referentes à diversidade e inclusão terem sido inseridas no cotidiano da educação básica nos anos 1990, começaram a ser debatidos na Educação Superior (ES) apenas na década seguinte, por meio da implantação das Políticas de Ação Afirmativa (PAA) (WITTKOWSKI; MENEGHEL, 2019). A partir disso, esta realidade foi sendo alterada, tendo sido observado aumento de Pessoas com Deficiência (PCD) nas Instituições (FILISBINO, 2020). Diante do exposto, objetivamos analisar como vem ocorrendo a inserção de PCD na última década, por meio: (i) do incremento de matrículas; (ii) da identificação de barreiras/impedimentos para permanência. A abordagem metodológica foi baseada em pesquisa bibliográfica (MATOS; VIEIRA, 2001), privilegiando revistas relacionadas ao tema e procedimentos de levantamento estatístico (SILVEIRA; CÓRDOVA, 2009), tendo como fonte dados o Censo da Educação Superior de 2011 e 2019. O recorte temporal, a última década, se justifica por concentrar a maior parte das iniciativas de implementação de PAA de inclusão de PCD. Os dados indicam que, no ano de 2011, as matrículas de PCD eram 22.455, passando para 48.520 em 2019 - aumento de 26.065, cerca de 116%. Tal ampliação é indicativa da efetividade das políticas voltadas à inclusão das PCD: Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008) e Lei nº 13.146, referente à Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (BRASIL, 2015). Além disso, também devem ter sido favoráveis, o aumento de bolsas de estudos em IES privadas (via Programa Universidade Para Todos/ PROUNI e o Programa de Financiamento Estudantil/FIES) e a política de cotas em IES públicas - a Lei nº 12.711, conhecida como “Lei de Cotas”, que incluiu PCD na reserva de vagas em IES federais após sua alteração em 2016 pela Lei nº13.409, além de outras existentes em IES estaduais e municipais (WITTKOWSKI; MENEGHEL, 2019). No entanto, estes números ainda estão distantes de serem representativos das PCD no país: embora sejam 6,7% da população, ainda são menos de 1% na ES (FILISBINO, 2020). No que refere às barreiras/impedimentos específicos para permanência, aprendizado e sucesso na ES (VENTURA; GONÇALVES, 2019), o estudo bibliográfico apontou: barreiras para aprendizagem; barreiras pedagógicas; barreiras didático-metodológicas; falta de empatia dos professores; falta de formação docente (KÖRTEL, 2020). Apesar do aumento significativo de matrículas na ES na última década, os dados mostram sub-representação das PCD na ES, sugerindo que as barreiras estruturais, pedagógicas e atitudinais ao ingresso e permanência ainda estão longe de serem superadas. Logo, as PAA mostram-se apenas o primeiro passo para o movimento de inclusão, sendo necessárias mais políticas e estudos tendo em vista atingir este objetivo.

Palavras-chave: Pessoas com Deficiência. Educação Superior. Políticas de Ação Afirmativa. Barreiras.

GESTÃO DO CONHECIMENTO E SUSTENTABILIDADE NAS ORGANIZAÇÕES

Andréa Maria Mota Rodrigues, Roseane Cristina Serpa, Christian Daniel Falaster

Com o desenvolvimento do capitalismo, os impactos gerados por organizações ao meio externo foi se intensificando pouco a pouco. Nesse contexto, a fim de assumir responsabilidade e desenvolver melhorias em relação a esses impactos, se mostra importante considerar uma atuação organizacional que tenha foco em três pilares: o meio ambiente, a sociedade, e a governança, áreas que são amplamente impactadas pela atuação das empresas. Com medidas organizacionais que favoreçam a gestão do conhecimento e a sustentabilidade organizacional, de modo que a empresa possa investir recursos de maneira mais inteligente, respeitosa com o meio externo, e responsável por seus impactos, as organizações podem se tornar mais competitivas, adquirindo vantagem estratégica no meio organizacional mais atual e mais preocupado com essas questões. Assim, o trabalho tem como objetivo compreender as características da gestão do conhecimento, bem como suas diferenças em relação à gestão da informação, além de discorrer sobre a sustentabilidade organizacional e a importância da convergência entre a gestão do conhecimento e a sustentabilidade na atuação das empresas. Para tanto, o trabalho exposto realiza um estudo teórico/empírico utilizando materiais abordados na disciplina de Gestão do Conhecimento e outros disponibilizados em bases de dados científicos, de modo que venha a elucidar as questões trazidas pelos objetivos do trabalho. Com a pesquisa, foi possível observar uma evidente relação entre a gestão do conhecimento e a sustentabilidade organizacional, uma vez que para manter um ambiente sustentável para a organização, é de grande importância que os conhecimentos sejam transmitidos e gerenciados de maneira adequada. Ainda foi observado que, mesmo havendo um conceito de relatório de sustentabilidade, no contexto brasileiro ainda é razoavelmente difícil encontrar uma maneira precisa de quantificar e comparar os desempenhos das empresas em relação ao aspecto ambiental, social e governamental. Por fim, considerando que as empresas, em especial as multinacionais, estão, cada vez mais, buscando uma maior compreensão de suas responsabilidades socioambientais, o trabalho conclui que mais estudos precisam ser realizados com o objetivo de identificar *in loco* tais aspectos em empresas e a forma como estas lidam com a relação entre gestão do conhecimento e sustentabilidade organizacional.

Palavras-chave: Gestão do conhecimento, Sustentabilidade

TEA e Educação Especial: uma análise da produção em periódicos nacionais

Anastácio Sadzinski Junior, André Luiz Corrêa de Brito, Andrea Soares Wuo

As matrículas de estudantes com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ensino regular crescem a cada ano, dessa forma, este tema transforma-se em um novo e constante desafio para educadores e pesquisadores. Este trabalho analisa as concepções de autismo expressas em periódicos de alto impacto (Qualis A2) da área de Educação Especial. Foi realizado um estudo do tipo ‘estado do conhecimento’, de abordagem quanti-qualitativa, tendo por base artigos publicados nos periódicos “Revista Brasileira de Educação Especial” e “Revista Educação Especial”. Utilizou-se a expressão de busca “autismo OR autista OR TEA” aplicada aos buscadores do próprio site de cada uma das revistas, com o intuito de ampliar as buscas, nenhum recorte temporal foi delimitado. Após a leitura do título e dos resumos dos artigos encontrados na busca, foram selecionados 111 artigos para a análise que ocorreu em duas etapas, na primeira foram analisadas as palavras-chave de cada artigo e através da análise temático-categórica, as palavras-chave foram agrupadas em categorias. Na segunda etapa foi utilizado o software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ) e foram realizadas análises de similitude nos textos que compunham os resumos dos 111 artigos. Como arcabouço teórico foram utilizadas as compreensões do modelo social de deficiência e dos estudos de Erving Goffmann sobre o estigma contribuem para o entendimento das pessoas com deficiência. Os resultados mostraram que, no Brasil, os estudos sobre autismo dentro da Educação Especial em sua maioria possuem o enfoque no modelo biomédico, centradas no déficit e na incapacidade individual.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista, Educação Especial, Concepções

MATEMÁTICA FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO: UMA ABORDAGEM POR MEIO DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Bruno Schneider, Janaína Poffo Possamai

Esta dissertação é desenvolvida no contexto da linha de pesquisa “Formação e Práticas docentes em contextos de Ensino de Ciências Naturais e Matemática”, do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática, da Universidade Regional de Blumenau. O contexto da pesquisa envolve a Educação Financeira, que é um dos Temas Contemporâneos Transversais (BRASIL, 2019) a ser desenvolvido junto com o conjunto de aprendizagens essenciais indicadas na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018). Esses temas têm o objetivo de conglomerar junto da educação formal, experiências relevantes à realidade do estudante, contribuindo na construção do pensamento crítico. A Educação Financeira não se restringe a aprendizagem de conteúdos matemáticos, mas envolve o contexto de vida das pessoas. Cabe salientar que do mesmo modo ao analfabetismo funcional, temos o “analfabetismo financeiro”: nos dois o indivíduo acredita ter domínio sobre o assunto, porém, na prática, não consegue ter discernimento frente as situações financeiras (THEODORO, 2008). Assim, com o objetivo geral de analisar a compreensão de estudantes do Ensino Médio em relação a Educação Financeira, identificando como essa é revelada no contexto de Resolução de Problemas, tem-se como objetivos específicos: a) Desenvolver uma sequência didática baseada na metodologia de Ensino-Aprendizagem-Avaliação de Matemática através da Resolução de Problemas visando a transversalidade da Educação Financeira com estudantes do Ensino Médio; b) Identificar características que permitam avaliar a compreensão matemática dos estudantes no contexto da Resolução de Problemas; c) Aplicar e avaliar as contribuições e limitações da sequência didática desenvolvida na transdisciplinaridade do tema Educação Financeira por estudantes do Ensino Médio; d) Desenvolver um Produto Educacional que possa ser ressignificado por outros professores e em outros contextos de ensino no desenvolvimento da Educação Financeira. Para tanto, a pesquisa se caracteriza como quanti-qualitativa, sendo que os procedimentos adotados constituem uma investigação-ação. Quanto a coleta de dados, será realizada a observação participante por meio de três modalidades de registros: diário de campo, documentos (apresentação dos problemas elaborados e registro das suas resoluções) e gravações audiovisuais das aulas. A fundamentação teórica envolve os preceitos de Educação Financeira (POTRICH; VIEIRA; 2016) e de Resolução de Problemas na perspectiva da Metodologia de Ensino-Aprendizagem-Avaliação de Matemática através da Resolução de Problemas (ALLEVATO; ONUCHIC, 2014). A sequência didática será desenvolvida com estudantes do Ensino Médio e analisada com base nos referenciais adotados. Por fim, será desenvolvido um Produto Educacional que possa ser ressignificado por outros professores em diferentes contextos de ensino. Palavras-chave: Educação Financeira. Temas Contemporâneos Transversais. Resolução de Problemas. Matemática Financeira. Ensino Médio.

Inovação Organizacional e Concretização da Dignidade Humana: Inclusão do Portador de Deficiência Intelectual no ambiente laboral do Judiciário Brasileiro

MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA CHAVES, ALEJANDRO KNAESEL ARRABAL

A deficiência é um tema que traz consigo o peso do preconceito, da exclusão, da invisibilidade, da rejeição, em um universo onde as pessoas se consideram "normais". De acordo com a ONU (2012), o total de Pessoas com Deficiência em todo o mundo chega a 10% da população, aproximadamente 650 milhões de indivíduos. Ainda que cercadas por diversas barreiras em sua participação na sociedade, as Pessoas com Deficiência (PcD) contam com um quadro regulatório nacional favorável. As Diretrizes Legais apresentam como objetivo garantir a obrigatoriedade de inclusão social das Pessoas com Deficiência (BRASIL, CF/1988). Entretanto, mais que preencher uma tabela de cotas definida em Lei (BRASIL, Lei nº 8213/1991), o processo de inovação organizacional precisa promover o engajamento e a criatividade dos gestores corporativos, com medidas, projetos e ações para que as barreiras culturais e o preconceito, sejam eliminados ao máximo, com reconhecimento do potencial desses trabalhadores. A sociedade contemporânea supervaloriza a capacidade de aprendizagem. Aquele que tem limitações e não responde ao “considerado normal”, corre o risco de ficar a sua margem. Esta é uma visão preconceituosa para com as pessoas deficiência, e que deve ser rechaçada com todo vigor (FURTADO; CAMILO, 2016). O combate a estes aspectos precisa ser um esforço contínuo no sentido do acolhimento e da alteridade, independente das diferenças individuais. Considerando esses fatores, a pesquisa (ainda em fase de desenvolvimento) tem como objetivo investigar a potencial contribuição da inovação organizacional na efetiva inclusão de Pessoas com Deficiência no ambiente laboral do Judiciário Brasileiro, com especial atenção à deficiência intelectual. O Conselho Nacional de Justiça - CNJ, por meio da Res. 230/2016, atualmente substituída pela Res. 401/2021, determinou providências às instâncias do Judiciário Brasileiro e aos órgãos de serviços auxiliares, em relação a inclusão de PcDs, determinando a constituição de *Comissões (ou núcleos) Permanentes de Acessibilidade e Inclusão*. A metodologia empregada é qualitativa – exploratória, de natureza bibliográfica, documental e de campo, buscando-se informações nos sites dos Tribunais de Justiça e entrevistas semiestruturadas, com, pelo menos, um membro das comissões sobre as ações e políticas adotadas, em especial, para a inclusão de Pessoas com Deficiência Intelectual. Resultados parciais indicam que a inserção das Pessoas com Deficiência depende da mudança de comportamento a ser adotado para a eliminação de barreiras, com vistas à aceitação das limitações. A Pessoa com Deficiência merece ser incentivada e valorizada, como instrumento capaz de materializar o respeito a existência digna, um direito fundamental.

Palavras-chave: Barreiras, Inclusão, limitações, Pessoas com Deficiência, Judiciário

REPERCUSSÕES DA PANDEMIA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Milene Negri Reiser, Luciana Bisio Mattos

Diante do contexto atual vivenciado pelos profissionais de saúde em decorrência da pandemia de Covid-19, sendo este um momento agudo da vivência do estresse, percebe-se uma sobrecarga no sistema de saúde e conseqüentemente uma necessidade dos profissionais da Atenção Primária em Saúde se adaptarem a essa nova realidade. Dessa forma, o estudo teve como objetivo compreender a repercussão no estado de saúde mental dos profissionais de saúde da atenção primária em saúde, além de compreender e identificar a presença de agentes estressores, seus impactos, e a interferência disto no processo de trabalho em saúde. Trata-se de pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e descritivo. A coleta de dados aconteceu através de técnica de entrevista semiestrutura com perguntas abertas e fechadas seguindo um roteiro elaborado pela pesquisadora o que aconteceu em ambiente virtual mediado por tecnologia em plataforma específica utilizada pela FURB. A análise de dados será através da análise temática, método interpretativo que permite a identificação, análise e descrição de padrões ou temas de forma organizada e ao mesmo tempo flexível. Os sujeitos da pesquisa são médicos e enfermeiros da Atenção Primária em Saúde inseridos no programa Estratégia Saúde da Família do município de Balneário Camboriú/SC, sendo a amostra direcionado pela secretaria municipal de saúde do município que adotou como critério de escolha profissionais colaborativos e engajados em atividades propostas pela Secretaria Municipal de Saúde. Os resultados parciais demonstraram em relação ao perfil dos profissionais de saúde incluídos nesta amostra que foram 19 profissionais, 78,94% foram do sexo feminino enquanto 21,05% do sexo masculino, sendo que 47,36% dos entrevistados têm filho, em relação ao tempo de atuação na atenção primária em saúde 31,57% é sua primeira atuação em atenção básica. Foram relatadas situações relacionadas ao estresse como relatos de ansiedade e medo gerados pela pandemia. Acredita-se que esses achados possam ser de extrema relevância para gestores e profissionais de saúde, contribuindo assim para melhores práticas, aprimoramento de programas de promoção e prevenção no âmbito da saúde mental.

Palavras-chave: profissionais de saúde; saúde mental; Covid-19; atenção primária; estratégia saúde da família.

Utilização da Adaptação de Branca de Neve no Ensino da Língua Portuguesa

Rodrigo Uliano, Rafael José Bona

Esta comunicação refere-se ao estudo em desenvolvimento junto ao Grupo de Pesquisa *Comunicação e Educação Midiática* dentro da linha de pesquisa *Linguagens, Arte e Educação* do PPGE-FURB. Como objeto de estudo, temos as adaptações de obras literárias como o conto oral alemão *Branca de Neve* que ganhou, primeiramente, sua versão escrita pelos Irmãos Jacob & Wilhelm Grimm na obra *Kinder & Hausmärchen* (Crianças e Contos de Fada), entre 1817 e 1822. Uma série de adaptações foram produzidas desde então e se apresentam em formato de quadrinhos, passando por programas televisivos às adaptações cinematográficas ao longo do tempo, tornando-se mídias mais acessíveis e apreciadas pelos jovens, e dessa forma, proporcionando reflexões e novas percepções sobre o mundo à sua volta. Nesse contexto, indaga-se: de que maneira, obras da Literatura Infantil ou Infanto-Juvenil e suas diferentes versões para diferentes mídias, poderiam ser trabalhadas nas salas de aula dos anos finais do Ensino Fundamental II? Como as diferentes adaptações de mídia podem despertar o interesse dos alunos para questões da literatura? O problema de pesquisa conduziu para o objetivo geral deste trabalho que é o de propor atividades educativas na área de Língua Portuguesa sob a ótica das adaptações literárias. Os objetivos específicos são: Analisar os intertextos das adaptações de mídia; sugerir práticas de leitura literária por meio de adaptações; propor um caderno de atividades educativas de adaptações para ser aplicado numa escola estadual catarinense. O tipo de pesquisa classifica-se como descritiva e sua abordagem é de natureza qualitativa. Por meio da técnica de análise de conteúdo da linha de Laurence Bardin e da teoria da transtextualidade proposta por Gérard Genette serão estudados os elementos que compõem os textos/objetos desta pesquisa para, em seguida, propor atividades educativas relacionadas às adaptações literárias. As atividades propostas seriam para turmas dos anos finais do Ensino Fundamental II. Primeiramente, as propostas de atividades centralizar-se-ão no conto, em seguida, na adaptação animada intitulada *Branca de Neve e os Sete Anões* da *Disney Studios* (1937). Assim, numa construção de conhecimentos entre professor e alunos nas aulas de Língua Portuguesa, espera-se que os alunos compreendam a importância da interpretação desse conto para o sucesso de futuras interpretações de outros textos literários.

Palavras-chave: Literatura, Educação, Adaptação, Cinema, Televisão.

CURSOS DE DIREITO NA BAHIA: MUDANÇAS E DESAFIOS NO CONTEXTO DA DEMOCRATIZAÇÃO

JOILSON LEOPOLDINO VASCONCELOS JUNIOR, STELA MARIA MENEGHEL

O governo brasileiro reconheceu após a LDB/1996, a possibilidade das instituições de Educação Superior obterem lucro, propiciando um processo de mercadorização, compreendido como o deslocamento da educação como bem público para um bem comercializável, uma mercadoria ou “educação-mercadoria” (SGUISSARDI, 2008). Na Bahia, essa expansão de instituições privadas ofertando Educação Superior ocorreu inicialmente na capital e posteriormente no interior, motivado em grande parte pela oportunidade de negócios e nova demanda por educação superior. (ROCHA 2013). Dados divulgados pelo SESMEP (BRASIL, 2021), apresentam que o curso de Direito na Bahia, no ano de 2020, possuía 86,39% das matrículas em IES privadas. O objetivo geral é mostrar o processo de expansão privado-mercantil nos cursos de Direito da Bahia no período de 1997-2019. O recorte temporal realizado possui o propósito de verificar o processo de expansão pós LDB/96. O método utilizado é quali-quantitativo (CRESWELL,2007), a geração e análise de dados envolverá análise documental (GIL, 2008) e, como fontes de dados, utilizaremos os oficiais: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Os dados permitem observar que os cursos de Direito na Bahia ofertados por IES privadas, só passaram a predominar no estado, no ano de 2010 (80,3%). O acumulado do crescimento do setor privado (1997-2019) foi de 4.000%, sendo que na região Nordeste, neste mesmo período, foi de 1.195%, enquanto no Brasil foi 352,7%. Com relação as IES públicas, se verifica que embora tímido, na Bahia, houve um crescimento progressivo de 250%, enquanto no Brasil e no Nordeste, ocorreu uma redução, respectivamente de -22,13 e -3,5%. Com relação aos concluintes, a Bahia possui o maior quantitativo de alunos entre os estados da região Nordeste, sendo que, 19,16% desses concluintes foram originários de IES públicas, enquanto 80,84% são de IES privadas. Os dados do curso de Direito na Bahia confirmam que a educação-mercadoria é uma realidade. Diante a análise, destacamos a importância de identificar o processo de expansão dos cursos de Direito da Bahia em especial, o descompasso entre a ampliação das IES e o desgaste no crescimento do setor público que possui uma expressiva representação de IES estaduais, criadas com o intuito de promover a interiorização da educação superior, e o desenvolvimento socioeconômico e cultural do Estado (BOAVENTURA,2009).

Palavras-chave: DEMOCRATIZAÇÃO, MERCADORIZAÇÃO, CURSO DE DIREITO DA BAHIA

POSSIBILIDADES DA ESCRITA PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA

Taise Kock, Viviane Clotilde Silva

Este estudo pertence a linha de pesquisa “Formação e Práticas docentes em contextos de Ensino de Ciências Naturais e Matemática”, do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática, da Universidade Regional de Blumenau. Nesta pesquisa buscamos investigar os desafios apresentados pelos professores de Matemática no âmbito da escrita como reflexão de sua prática pedagógica. A partir disso, a pergunta que mobiliza nossa pesquisa é: *Quais as implicações da escrita como um processo reflexivo da prática para o desenvolvimento profissional dos professores de Matemática?* O objetivo geral consiste em analisar as implicações da escrita como um processo reflexivo da prática para o desenvolvimento profissional dos professores de Matemática. Este estudo de natureza qualitativa, do tipo pesquisa de intervenção, se originou do fato de acreditarmos que a escrita não só ajuda a resolver questões do cotidiano escolar, mas a refletir sobre as relações escolares e sociais que existem neste contexto. Desta forma, a escrita do professor auxiliaria na reflexão e na pesquisa sobre a sua prática. Inicialmente foram realizadas leituras que fundamentassem esta pesquisa encontrando embasamento teórico em Demo (2011), Alarcão (1996, 2005) Schön (1992, 2000) e, D’Ambrosio e D’Ambrosio (2006), entre outros. A partir deste estudo foi desenvolvida uma formação para professores de Matemática explorando a escrita como tema principal. Quatro professores que participaram desta formação aceitaram fazer parte desta pesquisa analisando as contribuições da escrita na sua prática. Os dados foram obtidos por meio de gravações dos encontros, documentos escritos pelos professores, diário de campo da pesquisadora e entrevistas e analisados a partir das narrativas obtidas. Atualmente este trabalho está iniciando a análise dos dados e as primeiras observações mostraram que os professores verificaram que, no decorrer do processo a escrita os auxiliou na reflexão da sua prática e no (re) planejamento das próximas.

Palavras-chave: Desenvolvimento Profissional, Escrita do Professor, Narrativas, Professor de Matemática, Escrita como reflexão da prática

Escrita de abstracts na pós-graduação: um estudo de caso em andamento

Eduardo Pereira da Costa, Cyntia Bailer

Este resumo refere-se a uma pesquisa em andamento realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Regional de Blumenau (FURB), na linha de pesquisa Linguagens, Arte e Educação, acerca do desenvolvimento da escrita de *abstracts* na disciplina inglês Acadêmico I, ofertada aos Programas de Pós-graduação da Universidade. Os pesquisadores acompanharam estudantes em seu percurso nessa disciplina ao longo de um semestre para investigar de que maneira esses estudantes se apropriaram da escrita acadêmica em língua inglesa, mais especificamente da escrita do gênero resumo acadêmico, *abstracts*. Neste trabalho, reportamos os resultados relacionados ao objetivo específico de identificar a estrutura retórica utilizada pelos pós-graduandos na elaboração de *abstracts*, de acordo com os movimentos de Swales e Feak (2009). De natureza qualitativa e com perspectiva etnográfica, o estudo fez uso dos seguintes instrumentos para geração de dados: (a) observação participante das aulas; (b) registros em diário de campo; (c) coleta de *abstracts* produzidos pelos estudantes; e (d) entrevistas com estudantes selecionados. Esta seleção deu-se a partir do atendimento aos seguintes critérios: consentimento livre e esclarecido; participação ativa e integral na disciplina ao longo do semestre; estudantes advindos de áreas distintas, com disponibilidade para participar de entrevistas individuais em horários extraclasse. O estudo seguiu os princípios da ética em pesquisa, nos termos do Comitê de Ética da FURB. Os dados revelam a evolução de cada um dos estudantes participantes na escrita de *abstracts* em inglês, na forma como se apropriaram dos movimentos retóricos propostos por Swales e Feak (2009). Os participantes demonstram interesse em continuar a estudar e escrever em inglês, com vistas à publicação científica. Dessa forma, os participantes se esforçam para fazer parte da comunidade científica internacional, pois procuram se tornar *insiders* nas práticas de escrita acadêmica em inglês, de forma autônoma. Os resultados apontam a relevância dada pelos estudantes à correta e acurada escrita acadêmica em inglês. Recomenda-se o aprofundamento no tema, tendo em vista a necessidade dos estudantes de se aprimorarem e desenvolverem continuamente sua escrita acadêmica, incluindo outros gêneros textuais.

Palavras-chave: Aprendizagem, Escrita acadêmica, Abstracts, Língua inglesa, Pós-graduação.

A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ACERCA DA MORTE E DO MORRER NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

ELISIANE GISELA LARGURA SCHROEDER, LUCIANA BISIO MATTOS

Trata-se de um estudo qualitativo exploratório-descritivo, acerca das representações sociais da morte e do processo de morrer dos profissionais de saúde que atuam em Unidade de Terapia Intensiva. Parte-se do entendimento de que a morte está inserida no cotidiano dos profissionais de saúde que atuam em Unidades de Terapia Intensiva, potencializada pela pandemia de COVID-19. Diante do atual contexto e desse entendimento, torna-se relevante identificar e analisar as representações sociais decorrentes da morte e do processo de morrer. Como referencial teórico utilizou-se a Teoria das Representações Sociais que busca compreender as realidades nas quais os fenômenos estão inseridos, contribuindo para a construção de possíveis significados. O estudo teve como campo de pesquisa um hospital geral e como público-alvo médicos e enfermeiros de Unidades de Terapia Intensiva. Os dados foram coletados através da técnica de entrevista semiestruturada e do instrumento de diário de campo e analisados por meio da técnica da análise temática. A análise temática busca identificar, analisar e relatar padrões ou temas encontrados no corpus analisado, dentro do escopo da Teoria das Representações Sociais. Foram entrevistados dez médicos e dez enfermeiros com média de idade de 35,5 anos, sendo que 60% correspondem ao sexo feminino e possuem 6,8 anos em média de atuação em Unidade de Terapia Intensiva. Conforme os relatos já analisados identificou-se a naturalização da morte na maioria das falas dos profissionais, no entanto, com a pandemia a morte se apresentou de forma mais intensa e abrupta. O medo da contaminação e da morte também foram encontrados. A pandemia escancarou a proximidade da morte, sejam no incremento dos números ou pela maneira “menos controlável” como aconteceram. Mesmo com a morte nessa dimensão trazida pela pandemia percebeu-se nas falas dos entrevistados que temos pouco espaço para falar sobre ela, desde a formação a morte não é um tema abordado. Outro resultado encontrado na pesquisa é o risco da banalização da morte ocorrida durante a pandemia, que diferente da naturalização leva ao descaso e a torna comum e tão simples quem nem nos importamos mais.

Palavras-chave: Morte, Representação Social, Profissionais de Saúde, Hospital

Impactos da Pandemia de COVID-19 na Qualidade de Vida do Teletrabalhador do TJPE

Maria Valeria Pereira Agra, Alejandro Knaesel Arrabal

Muito embora haja uma ampla diversidade de organizações constituindo o aparelho do Estado, o conceito de inovação vem sendo, em geral, observado exaustivamente na esfera do setor privado, não estando suficientemente escrutinado no âmbito do Estado de modo a caracterizá-lo adequadamente - em virtude das diferenças de propriedade, fontes de financiamento e dependência relativa do controle político *versus* forças de mercado -, como evidencia Perry e Rainey (1988), e recentemente, o Manual de Oslo (2005). Nesse contexto de inovação, o Conselho Nacional de Justiça – CNJ, através da Instrução Normativa nº 74 de 19/02/2019, dispôs sobre a realização de teletrabalho onde, no art. 1º, I, define teletrabalho como a modalidade de trabalho executada preponderantemente fora das dependências do CNJ, com a utilização de recursos tecnológicos de informação e de comunicação. Contudo, diante do isolamento social imposto pela COVID-19, houve a necessidade de transpor o aparato administrativo para o ciberespaço, o que desencadeou vulnerabilidades e desafios decorrentes das dinâmicas e lógicas do domínio cibernético que afetam eventuais estratégias no combate ao SARS-CoV-2. Diante da escassez de pesquisas que busquem compreender como permaneceu esse tipo de trabalho, surge a necessidade de analisar os impactos da pandemia da COVID-19 percebidos pelos servidores do Poder Judiciário de Pernambuco que já atuavam no regime de teletrabalho. De forma específica, será investigado o teletrabalho a partir da percepção dos servidores nele inseridos antes da pandemia, bem como serão avaliados impactos emocionais, físicos e familiares do teletrabalho, no retorno às atividades presenciais no pós pandemia. Para alcançar os objetivos da pesquisa qualitativa, será utilizado como método o estudo de caso que será construído a partir de dados primários obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas, bem como dados secundários obtidos junto ao Tribunal de Justiça de Pernambuco. Portanto, através da pesquisa serão identificados os impactos emocionais, físicos e familiares do teletrabalho para os servidores do TJPE, bem serão compreendidas as diferenças existentes no teletrabalhoantes e durante a pandemia, analisando os impactos que poderão gerar com o retorno gradual das atividades na modalidade presencial.

Palavras-chave: Impactos. Pandemia. Teletrabalho. Inovação

PODCAST COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Alana Silveira da Silva, Isabela Vieira Barbosa

Nos últimos vinte anos, houve um aumento de pesquisas científicas, ocasionados pela expansão das universidades públicas e privadas. Os estudos realizados nas universidades são divulgados por meio de apresentações em eventos, resumos e artigos científicos. Estes textos se assemelham às bibliografias, por consistir em gêneros do discurso. Mais recentemente, outras formas de divulgação surgiram, como o *podcast*. Os *podcasts* são programas de áudio gravados, caracterizados por uma distribuição direta pela internet, altamente acessíveis pela possibilidade de *download*, que permite ao ouvinte escutar o programa quando desejar (LUIZ, ASSIS, 2010). O presente trabalho tem como objetivo analisar o *podcast* como ferramenta de divulgação científica. Neste sentido, a presente pesquisa de cunho qualitativo visa, por meio do relato de uma experiência, discutir sobre a geração dos dados e analisar as contribuições do gênero *podcast* como uma ferramenta de divulgação de pesquisas científicas desenvolvidas dentro de uma universidade do sul do Brasil. O *podcast* é um gênero cuja linguagem é informal, diferentemente dos artigos científicos. Ademais, possui uma estrutura aberta, a ser definida pelo autor do programa (PINHEIRO, 2020). Para nosso trabalho, elaborou-se um roteiro, contendo uma vinheta de abertura, apresentação do tema e dos participantes do episódio, anúncio e apoiadores, leitura de e-mails, debate principal, indicação de obras e vinheta final, resultando em um programa de quatorze minutos e vinte e sete segundos, publicado no canal do *Youtube* de um projeto de extensão da universidade em parceria com o programa de Pós-Graduação, destinado a divulgar os projetos de pesquisa, ensino e extensão. A divulgação do programa foi feita também pela página do *Facebook* e do *Instagram* do Programa de Pós-Graduação. Ao todo, o *podcast* foi reproduzido trinta e seis vezes. Os dados apontam que somente a criação de *podcasts* não é suficiente para promover a divulgação científica, tornando necessário um meio para a divulgação dos *podcasts* em outras redes sociais, compartilhando o link de acesso ao programa. Ressalta-se que o programa de *podcast* é um complemento aos artigos e eventos científicos, atuando como um ponto de entrada para determinado assunto, com posterior direcionamento para demais leituras.

Palavras-chave: Podcast, Produção técnica, Divulgação científica

RENDA MENSAL FAMILIAR E HORAS DE TRABALHO: Uma análise dos concluintes de Letras (Licenciatura) da FURB

Emanoela da Silva Haag, Stela Maria Meneghel, Marcus Vinicius Marques de Moraes

Estudos recentes mostram que existe, no Brasil, um novo perfil de estudantes na ES, oriundos de escola pública, pertencentes a famílias de baixa renda, negros e pardos e pessoas com deficiência, decorrente de políticas de mercantilização (resultante da expansão privado-mercantil) (RISTOFF, 2016). A partir disto, objetivamos analisar a renda mensal familiar e as horas de trabalho dos concluintes no curso de Letras (Licenciatura) da FURB, no período 2011-2017 para perceber como esses indicadores se comportam na FURB. Este estudo apresenta abordagem mista (CRESWELL, 2007) e utilizamos como fonte de informação os microdados do Questionário Socioeconômico do ENADE. Utilizamos neste estudo as questões relacionadas à renda mensal familiar e à situação de trabalho, pois segundo Bertolin, Amaral e Almeida (2019), a situação econômica familiar dos estudantes são fatores determinantes na trajetória do jovem na ES. Temos como recorte temporal o período de 2011-2017 para analisar a progressão em relação à mudança de perfil na última década. No período analisado houve diminuição dos concluintes pertencentes a famílias com alta renda mensal familiar (10 a 30 salários mínimos), 23,8% (2011) – 0,0% (2017). Consequentemente, houve aumento daqueles com menor renda; a faixa de até 1,5 salários mínimos passou de 0% em 2011 para 7,1% em 2017; e na de 3 a 4,5 salários mínimos houve aumento de 7,1% no mesmo período. Em relação às horas de trabalho, houve queda de 14,3% dos concluintes que trabalham eventualmente, e aumento daqueles que trabalham 20 horas ou mais (9,6%) – (2011 para 2017). Também notamos aumento de 35,7% de concluintes que trabalham de 21 a 39 horas semanais e queda de 35,8% dos que trabalham 40 horas ou mais. Os dados permitiram perceber que, no período 2011-2017, houve aumento de concluintes de Letras (Licenciatura) da FURB pertencentes a famílias de menor renda mensal e daqueles que trabalham e contribuem para complementar a renda, que revelam a ampliação de acesso de grupos com menor renda.

Palavras-chave: Educação Superior. Licenciatura em Letras. FURB. Novo perfil.

“NÃO DIGA ISSO”: A RESISTÊNCIA DE ESTUDANTES AO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

Alana Silveira da Silva, Andressa Karolína Bruske Korczagin, Linara Mafessolli Xavier

A disciplina de Língua Inglesa compõe o currículo das escolas de educação básica da rede municipal de Blumenau no Ensino Fundamental II. Ao ensinar a disciplina, observa-se que parte desses estudantes não possui contato anterior com a Língua Estrangeira, considerando que não faz parte do seu cotidiano. Esse afastamento culmina no distanciamento do aluno da disciplina e certa resistência à aprendizagem e uso da Língua Inglesa, afetando o seu desempenho. Este trabalho, de cunho qualitativo, possui como objetivo principal discutir as questões históricas que causaram o distanciamento dos estudantes com o componente curricular. O Vale do Itajaí recebeu imigrantes de diferentes países da Europa, atraídos pelas vantagens oferecidas pelo Brasil. Contudo, esses imigrantes passaram a ser vistos como possíveis ameaças para a constituição brasileira, após constituírem associações de ensino, recreação e imprensa na Língua Alemã. Para formar a nação brasileira, surgiram as campanhas de nacionalização do ensino, que fecharam as escolas estrangeiras e proibiram o uso de outros idiomas, que não fossem a Língua Portuguesa (MAILER, 2003). Desconsiderando cerca de 270 Línguas Indígenas e as Línguas Estrangeiras, o Brasil foi considerado um país monolíngue. Dessa forma, a população da região foi desestimulada a aprender outros idiomas, acabando com a diversidade cultural que existia. Sem o contato com pessoas que sabem outros idiomas e atividades culturais, os estudantes sentem um estranhamento quando entram em contato com a Língua Inglesa, resistindo às propostas feitas por professores. Considerando esse panorama histórico, o professor precisa ser culturalmente sensível, respeitando a cultura dos estudantes, para que o aprendizado da segunda língua não se torne impositivo.

Palavras-chave: Língua Inglesa, Ensino, Sensibilidade cultural

POLÍTICAS DE AÇÃO AFIRMATIVA NO BRASIL: UM OLHAR SOBRE SUA EFETIVIDADE A PARTIR DA RAÇA/COR E DA RENDA FAMILIAR

ANA CRISTINA ADRY MOURA DE ARGÔLLO, Stela Maria Meneghel

A história do direito à educação superior (ES) no Brasil foi marcada pelo elitismo (FÁVERO, 2006), o que justifica a implantação de políticas de ação afirmativa (PAA) em instituições de educação superior, públicas e privadas, visando a promoção da equidade e consequente diminuição da desigualdade social. Elas começaram a ser implantadas no início da década passada, permitindo que camadas excluídas ascendessem à ES: oriundas de escolas públicas, pessoas de baixa renda, negros e pardos, pessoas com deficiência (COSTA, 2019). Neste contexto, dados como a cor/raça e a renda familiar dos concluintes, segundo autores como (RISTOFF, 2014; 2016) são indicativos da eficácia das PAA. Do mesmo modo, torna-se importante identificar se ambos os tipos de instituições estão promovendo esta inclusão. Este estudo busca identificar a efetividade de PAA por meio da inclusão considerando cor/raça do estudante e a renda mensal da família, segundo a categoria administrativa (instituições públicas e privadas). A metodologia adotada pela pesquisa teve abordagem mista (DAL-FARRA; LOPES, 2013) e dados gerados por meio de análise documental (GIL, 2002). Tomamos como fonte os dados do INEP, gerados pelo Questionário Socioeconômico do Estudante do Exame Nacional de Desempenho (ENADE) e decorrentes de autodeclaração. Escolhemos o ano de 2018, por ser o ciclo com o maior número de estudantes. Os dados apontam que na correlação categoria administrativa e raça predominam os autodeclarados brancos entre os concluintes que participaram do ENADE 2018, com uma média de 47,7% do total de estudantes, enquanto que os autodeclarados pretos estão presentes em (8,04%), os amarelos (2,1%), os pardos (28,82%), os indígenas (0,27%), outros (1,65%) e não informados (11,42%). Quanto à renda familiar, 24,36% dos concluintes são oriundos de famílias que ganham de 1,5 a 3 salários-mínimos, além disso 17,17% desse universo pertencem a famílias que têm renda total de até 1,5 salário mínimo. Segundo o FONAPRACE (2018), no âmbito das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), verificou-se uma grande mudança no perfil dos graduandos nas últimas duas décadas, resultante das políticas de democratização de acesso e permanência na educação superior. Dados do FONACATE (2021), informam que o acesso dos negros, oriundos de família de baixa renda foi ampliado em face da junção de políticas públicas, a exemplo do Reuni, Prouni, Fies e cotas sociorraciais, reduzindo o percentual de brancos nas IES, que em 2001 preenchiam quase 70% das matrículas em IES públicas. Assim, as PAA têm sido efetivas para inclusão de grupos vulneráveis.

Palavras-chave: Educação superior, ação afirmativa, cor, renda familiar, Enade.

PERFIL ÉTNICO RACIAL DAS LICENCIATURAS DA FURB NA ÚLTIMA DÉCADA

Luciane Vieira Westphal, Stela Maria Meneghel

O perfil socioeconômico e acadêmico dos estudantes de graduação do Brasil vem passando por mudanças nas últimas décadas, propiciadas pela expansão privado-mercantil da Educação Superior (ES) e implantação de políticas de ação afirmativa (RISTOFF, 2014). Nesse sentido, a categoria cor/raça é importante indicador de democratização, dado que o histórico elitista da ES, segundo diversos estudos, tem excluído negros, pardos e indígenas. Os cursos de Licenciaturas, por sua vez, tem sido espaço de inclusão neste quesito (WESTPHAL, 2021). Nossa pesquisa está centrada nos cursos de Licenciaturas da FURB, localizada numa região colonizada por imigrantes europeus. É instituição pública que cobra mensalidades e não tem políticas de ação afirmativa para ingresso de estudantes. Objetivamos caracterizar o perfil étnico racial dos concluintes de cursos de Licenciaturas da FURB na última década. Para tanto, realizamos pesquisa de abordagem mista (DAL FARRA; LOPES, 2013), utilizando análise documental (GIL, 2008) e análise estatística descritiva (CRESPO, 2009). Foram fonte de dados os microdados do Questionário do Estudante, aplicado no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) dos anos de 2011, 2014 e 2017. Utilizamos especificamente dados sobre cor/raça dos seguintes cursos: Pedagogia, Letras, Educação Física, Ciências Biológicas, Matemática e História. As categorias estão separadas em branca, preta, parda, amarela, indígena e não quer declarar. Identificamos particularidades dos diferentes cursos: (i) Ciências Biológicas, Matemática e História “embranqueceram” – tinha estudantes negros/pardos em 2011 e 2014, mas em 2017 os brancos eram 100%. Os cursos de Pedagogia e Letras chegaram a 100% da cor ou raça branca em 2014, mas estes diminuíram em 2017 para 90%. O curso de Educação Física foi o único que, ao longo do período (2011 a 2017), não chegou a 100% em nenhuma das categorias, mas manteve alta proporção de brancos: média de 83,3% no período. Ao final, identificamos que a presença preta, parda, amarela tem sido pontual e restrita a alguns cursos e anos. Não houve registro de participação indígena em todo o período analisado. Diante dos dados que apontam prevalência, nos cursos de licenciaturas analisados, de uma maioria branca, temos que a instituição não apresenta democratização do acesso de negros, pardos e indígenas, ao contrário dos indicadores nacionais.

Palavras-chave: Perfil do concluinte, Licenciaturas, Democratização, FURB, Étnico racial.

A QUALIDADE DOS SERVIÇOS JUDICIAIS NA PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS E O EMPODERAMENTO DAS PARTES NA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

MARIA JOSE BARBOSA DE LIMA COSTA, CYNTHIA MORGANA BOOS DE QUADROS

Desde a revolução industrial o mundo moderno vem sendo objeto de profundas e aceleradas transformações econômicas, políticas e sociais; que têm levado os gestores a adotarem estratégias diferenciadas e inovadoras para melhorar a qualidade de vida de suas populações. Embora a orientação para a qualidade seja uma premissa para qualquer organização, a avaliação da qualidade daquelas que prestam serviços é um grande desafio, pois segundo diversos pesquisadores, a qualidade pode ser determinada por vários fatores intangíveis. Em suma, a qualidade do serviço recebido é avaliada pelo consumidor a partir do confronto entre suas expectativas e o serviço/produto ofertado pela empresa. Sobretudo no serviço público, e especialmente o sistema judicial brasileiro, fortemente marcado por críticas em relação à sua eficiência e efetividade, tem enfrentado este desafio. Dentre os determinantes dessa qualidade, os pesquisadores apontam o fator "acesso" como atributo primordial, relativo à proximidade, a facilidade de contato e ao tempo razoável de espera para receber o produto ou serviço. No campo jurisdicional, a expressão "acesso à justiça" serve para determinar duas finalidades básicas do sistema jurídico: o sistema deve ser igualmente acessível a todos e ele deve produzir resultados que sejam individualmente justos. Inúmeros pesquisadores e estudos recentes entendem ser conveniente que se busque a mediação de conflitos como uma forma de resolver as desavenças sem precisar do auxílio da justiça. Os métodos consensuais de resolução de conflito (MASC) na engrenagem da Justiça brasileira foram implantados de maneira definitiva pelo Conselho Nacional de Justiça ao criar a "Política Judiciária Nacional de tratamento adequado dos conflitos de interesses" no âmbito do Poder Judiciário (Resolução CNJ no 125/2010), considerada um marco regulatório nesse tema. Diante disso, esta pesquisa propõe-se a avaliar a qualidade dos serviços de mediação prestados pelo Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC) do Recife - unidade auxiliar do Poder Judiciário do Estado de Pernambuco que promove a solução de conflitos, por meios e técnicas consensuais, e presta atendimento ao cidadão. A proposta é, com enfoque na gestão administrativa, avaliar a qualidade desses serviços sob a ótica dos usuários, a fim de verificar o nível de satisfação e o empoderamento desses sujeitos no processo de resolução de seus próprios conflitos. Na investigação, que encontra-se em andamento, será aplicado o modelo elaborado e validado por Poitras e Tareau (2009) para avaliar os acordos de mediação, se sustentando em cinco dimensões analíticas: utilidade do mediador, justiça processual, satisfação com o acordo e confiança no acordo, acrescentando-se questões relativas a atendimento online e outras elaboradas a partir de contribuições teóricas de Swift e Levin (1987), Kleba e Wendausen (2009) e Baquero (2012), com ênfase nas dimensões psicológica e política do empoderamento das partes nos processos de mediação.

Palavras-chave: QUALIDADE DE SERVIÇOS, SERVIÇOS PÚBLICO, MEDIAÇÃO, EMPODERAMENTO.

ANÁLISE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS DO GRUPO DE TRABALHO (GT23 - GÊNERO, EDUCAÇÃO E SEXUALIDADE) DA ANPED NACIONAL NO PERÍODO DE 2017 A 2019

Marcelo dos Santos Silva, Rodrigo Diaz de Vivar y Soler

A Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPED, foi fundada em 16 de março de 1978, no Rio de Janeiro e é classificada como uma entidade sem fins lucrativos que reúne programas de pós-graduação *stricto sensu* na área de educação. A ANPED surgiu, num período crítico da história do Brasil: a ditadura militar. Nesse sentido, a ANPED iniciou uma luta contra a supressão dos direitos, enquanto crescia a pressão para uma formulação de uma nova Constituição brasileira sustentada por ideais democráticos que, anos mais tarde, viria a ser a Constituição Federal de 1988 e colaborou para a elaboração da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), lei nº. 9394/96. Assim, a nossa pesquisa tem como objetivo geral analisar as produções acadêmicas produzidas e apresentadas pelo Grupo de Trabalho (GT23 – Gênero, Sexualidade e Educação), nas duas últimas reuniões da ANPED Nacional, nas duas últimas edições, 2017 e 2019. Para o alcance dos resultados esperados a partir do objetivo geral, fez-se necessário a proposição de dois objetivos específicos: promover uma leitura sobre os eixos epistemológicos dos trabalhos do GT23 e analisar o que vem sendo estudado no GT23. A metodologia a ser utilizada para alcançar o resultado almejado nessa pesquisa será a abordagem qualitativa, por meio de uma pesquisa bibliográfica e documental com as pesquisas correlatas, mapeamento, fichamento, roteiro de leitura e contato direto com o GT23. A presente pesquisa está em fase de desenvolvimento. Os resultados parciais apontam o crescente número de produções científicas que discutem acerca da temática “feminismo” e da questão de “gênero e sexualidade no contexto educacional”, na 39º Reunião Nacional da ANPED, em 2019, em comparação a 38º Reunião Nacional, em 2017.

Palavras-chave: Gênero; Sexualidade; Educação; ANPED.

ELABORAÇÃO DE HISTÓRIAS E A APRENDIZAGEM MATEMÁTICA

Patrícia de Souza Fiamoncini, Viviane Clotilde da Silva

Este estudo é desenvolvido no contexto da linha de pesquisa “Formação e Práticas docentes em contextos de Ensino de Ciências Naturais e Matemática”, do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática, da Universidade Regional de Blumenau. Almeja-se nesta pesquisa investigar implicações acerca da escrita dos estudantes nas aulas de Matemática, podendo ser essa uma metodologia potencializadora da aprendizagem e caminho para a ampliação do vocabulário matemático. Para tanto a pergunta que mobiliza nosso estudo é: “Quais potencialidades da criação de histórias pelos estudantes, envolvendo conceitos matemáticos para o entendimento da linguagem matemática e sua aprendizagem?” Neste contexto, temos como objetivo principal compreender como a escrita dos estudantes nas aulas de matemática pode contribuir para sua aquisição do vocabulário matemático, potencializando a compreensão conceitual. Por fim elaboraremos um Produto Educacional como resultado, que discuta a importância de explorar a escrita nas aulas de matemática e apresente as produções dos estudantes desenvolvidas no decorrer desta do estudo. Esta pesquisa é de natureza qualitativa, de procedimento do tipo investigação-ação. Será elaborada uma sequência didática e aplicada em uma escola de Educação Básica estadual do município de Agrolândia (SC), com estudantes dos 6^{os} Anos dos Anos Finais do Ensino Fundamental. A investigação será mediada pela professora e pesquisadora neste estudo, envolvendo o conteúdo de geometria, desafiando-os a escrita de histórias matemáticas. Como instrumento de coleta de dados utilizaremos: textos e atividades desenvolvidos pelos estudantes, diário de bordo do professor, discussões e gravação dos encontros. A análise das produções dos estudantes acontecerá no decorrer do processo, buscando a melhoria de seus textos, maior compreensão dos conceitos matemáticos envolvidos e dar-se-á com base na aprendizagem deles, expressa em suas produções. Acreditamos que o estudante ao escrever suas histórias incorpora nelas o conhecimento aprendido, produzindo novos saberes e sendo protagonista em seu movimento de aprendizagem. Neste cenário entendemos que para escrever o estudante precisa ler, interpretar, perceber o conhecimento como algo seu, assim, ao escrever e se interessar em contar sua história será autor do seu próprio saber. No momento essa pesquisa se encontra na fase de fundamentação teórica e preparação da sequência didática. A aplicação e análise das atividades ocorrerá a partir de outubro de 2021.

Palavras-chave: Escrita nas aulas de matemática. Histórias. Aprendizagem. Protagonismo.

Processos de Subjetivação e Educação Ambiental: Experiência de Si e de Infância a partir de documentários sobre a (Re) - Existência em lixões do Brasil no Século XXI

Kátia Lira Oliveira, Rodrigo Díaz de Vivar Y Soler

A sustentabilidade ambiental constitui-se como um dos maiores desafios à nossa contemporaneidade. O desenvolvimento da sociedade e a geração de resíduos sólidos, associados a sua destinação final inadequada são considerados um dos principais causadores de impactos socioambientais. Nesse cenário os lixões e a presença de crianças nesses espaços, suscita merecido destaque no debate midiático nos últimos anos no Brasil. A educação ambiental, tem se configurado como uma importante estratégia de minimização destes impactos, seja pela adoção de matérias específicas nas grades curriculares de escolas e faculdades, quanto no cotidiano de professores e professoras. Entretanto, há que se ressaltar que os desafios permanecem enormes no que se refere as relações entre essa educação ambiental e os processos de subjetivação da infância. Nesse sentido emerge a seguinte pergunta: Em que medida os processos de subjetivação da infância, a partir da experiência no Lixão, podem ser moderados pela educação ambiental? Essa pesquisa tem a finalidade de explorar as nuances da educação ambiental, das experiências de si e da infância em lixão, considerando essa realidade precarizada, o trabalho, as práticas, as relações, as condições de vida, a educação, entre outras questões, responsáveis pela constituição e transformações do indivíduo. O trabalho consiste em: a) investigar a concepção de si de crianças e adolescentes, cujo os familiares são catadores de um lixão, destacando-se: b) elaborar uma reflexão crítica sobre os processos de subjetivação da infância em um contexto marcado pelo lixão e c) analisar as relações entre a educação ambiental e os sujeitos que retiram da sua condição de subsistência do trabalho junto ao lixão. Baseados no eixo norteador epistemológico dos trabalhos foucaultianos sobre os processos de subjetivação, trata-se de uma pesquisa documental empregada como processo de investigação científica, com abordagem de natureza qualitativa. O estudo utiliza como fonte de investigação, o filme ilha das Flores de Jorge Furtado (1989) e material audiovisual de cunho investigativo composto por reportagens realizadas em diferentes regiões do país. O presente momento encontra-se em análise documental. Constatou-se que as questões econômicas e sociais afetaram o meio ambiente e suscitaram desigualdades socioeconômicas acentuadas, em condições de trabalho precárias e na aculturação ambiental. Condições que viabilizam a inserção de crianças em uma realidade de vulnerabilidade. Dessa forma a Educação Ambiental é um pilar importante para o processo de formação das crianças, contribuindo para que se constituam sujeitos de direitos, conscientes de sua história de vida.

Palavras-chave: Educação Ambiental

ONTOLOGIA HEIDEGGERIANA E PROJETO DE VIDA NO ENSINO MÉDIO

Fabio Richard Oechsler

A presente pesquisa aborda a questão da ontologia fundamental de Martin Heidegger, vinculando os modos existenciais do *Dasein* com o projeto de vida no Ensino Médio. Em *Ser & Tempo*, Heidegger manifesta a sua preocupação com o avanço da metafísica tradicional e com o conseqüente resultado deste avanço: o esquecimento do ser. Por isso, em 1927, o filósofo alemão iniciou uma empreitada filosófica na busca do sentido do ser, de modo a não reduzi-lo a um mero ente. A partir da fenomenologia, a ontologia heideggeriana desvenda que o homem é o único ente que pode ter acesso ao seu ser, o qual se modifica nos horizontes de temporalidade com as interações mundanas no modo de ser-com-os-outros. A partir desses pressupostos, esta pesquisa objetiva compreender as características ontológicas do projeto de vida no Ensino Médio e tecer reflexões sobre a ontologia heideggeriana frente à formação integral do estudante. A pesquisa, de caráter qualitativo, utiliza elementos bibliográficos, documentais e conta com a pesquisa de campo. A principal bibliografia adotada para o seu desenvolvimento é a obra *Ser & Tempo*, bem como as de Ernildo Stein e Benedito Nunes. Quanto aos aspectos documentais, analisa-se a Lei nº 13.415/2017, a BNCC, o documento Território Catarinense para o Ensino Médio, o projeto pedagógico e o livro didático escolhido pela escola pública pesquisada. Na pesquisa de campo, utiliza-se o diário de campo, as entrevistas e rodas de conversas como instrumentos de geração de dados. Com este estudo, busca-se, também, auxiliar na implementação do projeto de vida no Ensino Médio e, na parceria e nos diálogos com gestores, docentes e estudantes da escola pública pesquisada, consegue-se conhecer as características ontológicas do projeto de vida que está sendo implementado. Por intermédio da dialogicidade, pode-se aprofundar as reflexões sobre as influências do projeto de vida na educação. Os dados preliminares mostram que o material didático e a BNCC focam no desenvolvimento da pessoa, tomando como base ontológica elementos do existencialismo, em conceitos como dúvidas, angústias e a liberdade para desenvolver o seu projeto de vida no decorrer da existência.

Palavras-chave: Ontologia. Heidegger. Ser & Tempo. Projeto de Vida. Ensino Médio.